

FRUGIVORIA POR PEIXES NA BACIA DO RIO TELES PIRES: INTEGRANDO O CONHECIMENTO TRADICIONAL DOS PESCADORES (MODALIDADE PÔSTER)

Alex Riul Fernandes¹
Liliane Stedile Matos²
Lucélia Nobre Carvalho³

Área Temática 04 – Pesca

RESUMO

A frugivoria é uma interação entre fauna e flora, possivelmente iniciada com peixes. Estudos revelam que várias espécies de peixes consomem frutos e sementes na Amazônia. O objetivo desta pesquisa foi levantar o conhecimento tradicional dos pescadores com relação aos frutos consumidos por peixes na bacia do Teles Pires. Dessa forma, foram aplicados questionários semiestruturados a pescadores locais com tempo mínimo de 10 anos de pesca na bacia do Teles Pires. A idade dos entrevistados variou entre 24 e 78 anos (média de 52 anos), dentre os pescadores entrevistados obtivemos um total de 89,19% homens e apenas 10,81% mulheres. Foram aplicados 37 questionários nos respectivos municípios pertencentes à bacia do rio Teles Pires: Sinop (11), Peixoto de Azevedo (10), Paranatinga (12), Alta Floresta (4). Nos 37 questionários aplicados, 35 tipos de frutos foram mencionados nas entrevistas como sendo os principais frutos consumidos pelos peixes, com seis se destacando com maior frequência: seringa (13,33%), figueira (12,5%), caju do mato (12,5%), cajazinho amarelo (9,16%), goiabinha (6,66%) e buchinha (5,83%). Os 29 frutos restantes somados, foram citados com uma frequência total 40,02%. Dos pescadores entrevistados, 54,05% disseram que utilizam frutos (incluindo soja e milho) como isca para pesca. Além disso, os pescadores listaram um total de oito espécies de peixes frugívoros para a bacia do Teles Pires, com destaque para quatro espécies citadas com maior frequência: Pacu (35), Matrinxã (30), Piau (9), Tambaqui (6). Nossos resultados preliminares revelaram informações valiosas fornecidas pelos

¹ Mestrando do Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, alexriul@hotmail.com;

² Pesquisadora associada do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais-ICNHS da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, lilistedile@hotmail.com;

³ Professor orientador do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais-ICNHS da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, carvalholn@yahoo.com.

pescadores através das entrevistas. A integração do conhecimento dos pescadores com a pesquisa ressalta a importância de diversas fontes de informação na ecologia alimentar de espécies de peixes frugívoros. Dessa forma, acreditamos que pesquisas futuras são necessárias para uma compreensão abrangente das interações entre a ictiofauna da bacia do Teles Pires com as florestas ripárias.

Palavras-chave: Amazônia, Etnoconhecimento, Recurso alimentar, Pesca.

Aspectos éticos: A pesquisa com os pescadores foi realizada mediante projeto cadastrado na Plataforma Brasil CAAE: 68045223.0.0000.8097 devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT Campus Universitário de Sinop, mediante Parecer Consubstanciado nº 6.193.703.

Agência Financiadora: Nós agradecemos à Fundação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso-FAPEMAT (Edital 009/2021 PDCTR/Fapemat/CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, Prefeitura Municipal de Sinop/MT, ao Projeto de Olho no Peixe Matrinxã – financiado pela Associação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso – FAPEMAT (Edital 009/2021 PDCTR/Fapemat/CNPq), e ao Projeto Jardineiros do Rio fomentado pelo edital de convocação nº. 01/2023 - 7ª Vara Federal da Seção Judiciária de Mato Grosso, e a todos (as) os (as) pescadores (as) que se tornaram cientistas cidadãos (ãs) participando dessa pesquisa.

